

Demonstrações Contábeis

Serras Holding S.A. e Consolidado

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Serras Holding S.A.
Natal - RN

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Serras Holding S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Serras Holding S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Recife (PE), 21 de junho de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Serras Holding S.A. e Consolidado

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2015	2014	2015
Ativo				
Circulante			(não auditado)	
Caixa e equivalentes de caixa	3	41	1	122.206
Impostos e contribuições a recuperar		-	-	2.034
Partes relacionadas	4	2.586	-	2.788
Despesas antecipadas		-	-	64
Outras contas a receber		-	-	3.714
Total do ativo circulante		2.627	1	130.806
Não circulante				
Investimentos	5	218.405	-	-
Imobilizado	6	-	-	543.533
Total do ativo não circulante		218.405	-	543.533
Total do ativo		221.032	1	674.339
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		92	-	5.903
Empréstimos e financiamentos	7	-	-	13.617
Debêntures	8	-	-	63.286
Impostos e contribuições a recolher		6	-	2.536
Partes relacionadas	4	2.586	-	3.498
Total do passivo circulante		2.684	-	88.840
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	7	-	-	362.956
Tributos diferidos	11	-	-	4.195
Total do passivo não circulante		-	-	367.151
Patrimônio líquido	9			
Capital social		206.952	1	206.952
Reservas de lucros		11.396	-	11.396
Total do patrimônio líquido		218.348	1	218.348
Total do passivo e patrimônio líquido		221.032	1	674.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por ação em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2015	2014	2015
			(não auditado)	
Despesas operacionais:				
Despesas gerais e administrativas	10	(97)	-	(844)
Resultado de equivalência patrimonial	5	11.811	-	-
Outras receitas operacionais	10	-	-	20.542
		<u>11.714</u>	<u>-</u>	<u>19.698</u>
Despesas financeiras		(318)	-	(1.589)
Receitas financeiras		-	-	1.040
		<u>(318)</u>	<u>-</u>	<u>(549)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		11.396	-	19.149
Imposto de renda e contribuição social	11			
Corrente		-	-	(3.558)
Diferido		-	-	(4.195)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.753)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>11.396</u>	<u>-</u>	<u>11.396</u>
Lucro por ação - R\$		0,06	-	
Quantidade de ações		206.953.430	1.200	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2015	2014	2015
Lucro líquido do exercício	11.396	(não auditado) -	11.396
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	11.396	-	11.396

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de dividendos	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2013 - Não auditado	-	-	-	-	-	-
Constituição e integralização do capital (Nota 9)	1	-	-	-	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2014 - Não auditado	1	-	-	-	-	1
Aumento do capital social (Nota 9)	206.951	-	-	-	-	206.951
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.396	11.396
Destinação do lucro (Nota 9):						
Reserva legal	-	570	-	-	(570)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	4.786	-	(4.786)	-
Retenção de lucros	-	-	-	6.040	(6.040)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	206.952	570	4.786	6.040	-	218.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2015	2014	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(não auditado)	
Lucro líquido do exercício	11.396	-	11.396
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Resultado na equivalência patrimonial	(11.811)	-	-
Tributos diferidos	-	-	4.195
	(415)	-	15.591
Decréscimo (acrécimo) de ativos			
Impostos a recuperar	-	-	(535)
Partes relacionadas	-	-	8.928
Outras contas a receber	-	-	(3.714)
Despesas antecipadas	-	-	(64)
	-	-	4.615
Acrécimo (decrécimo) de passivos			
Fornecedores	90	-	(593)
Impostos e contribuições a recolher	6	-	1.944
Partes relacionadas	-	-	3.498
	96	-	4.849
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(319)	-	25.055
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de investimentos	(95.438)	-	-
Adições ao imobilizado	-	-	(108.182)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(95.438)	-	(108.182)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Amortização de principal e juros de debêntures	-	-	(467.861)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	206.785
Aumento do capital social	95.797	1	95.796
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	95.797	1	(165.280)
Acrécimo no caixa e equivalentes de caixa	40	1	(248.407)
Demonstração do acréscimo no caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	1	-	370.613
No final do exercício	41	1	122.206
Acrécimo no caixa e equivalentes de caixa	40	1	(248.407)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Constituição e capacidade produtiva

A Serras Holding (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de Natal/RN. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das empresas controladas é apresentada na Nota 2.1.

b) Autorização para produção de energia, potência instalada e capacidade produtiva

As controladas da Companhia, que iniciaram suas operações em janeiro de 2016, possuem as seguintes autorizações para funcionamento como “produtor independente de energia elétrica” expedidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANELL e capacidades de geração de energia elétrica:

Companhia	Central geradora eólica	Prazo de Autorização (anos)	Capacidade (não auditado)
Gestamp Eólica Seridó S.A.	Serra de Santana III	30	30 MW
Gestamp Eólica Lanchinha S.A	Lanchinha	30	28 MW
Gestamp Eólica Paraíso S.A	Pelado	30	20 MW
Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A	Serra de Santana II	30	30 MW
Gestamp Eólica Serra de Santana S.A	Serra de Santana I	30	20 MW
			<hr/> <hr/> 128 MW

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 21 de junho de 2016.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis individuais da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2015, apresentadas abaixo:

Companhia investida	% de Participação
	2015
Controladas diretas:	
Gestamp Eólica Seridó S.A.	100,00
Gestamp Eólica Lanchinha S.A	100,00
Gestamp Eólica Paraíso S.A	100,00
Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A	100,00
Gestamp Eólica Serra de Santana S.A	100,00

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

2.2 Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são reconhecidos com base no método da equivalência patrimonial, através do qual a participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas das controladas. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminadas, quando aplicável, de acordo com a participação mantida nas controladas.

A Companhia determina, a cada término de exercício social, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for constatado, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda na demonstração do resultado.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.3. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime contábil de competência.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e para os ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é registrada como receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Tributos--Continuação

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas e outras contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.8. Custos de captação de recursos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando aplicável, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativo--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não possuem contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja provável. Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2015	2014	2015
Caixa e depósitos à vista	1	1	3.162
Aplicações financeiras	40	-	119.044
	41	1	122.206

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes a caixa estão representadas por recursos aplicados substancialmente em fundos de investimento de renda fixa, cuja rentabilidade tende a se igualar à taxa DI. Essas operações são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data do balanço. Estes investimentos podem ser resgatados a qualquer momento pela Companhia e suas controladas, por um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança no seu valor.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado
	2015	2014	2015
Ativo		(não auditado)	
Circulante			
Gestamp Eólica Brasil S.A.	-	-	166
Gestamp Eólica Promociones S.L.	2.586	-	2.622
	2.586	-	2.788
Passivo			
Circulante			
Gestamp Eólica Brasil S.A.	2.586	-	3.048
Gestamp Eólica Promociones S.L.	-	-	450
	2.586	-	3.498

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não houve remuneração paga aos administradores da Companhia e de suas controladas.

5. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos investimentos

	2015
Participações societárias	218.405
Saldo final	218.405

b) Movimentação dos investimentos

	2015
Saldo inicial	-
Aumento de investimentos	206.894
Resultado na equivalência patrimonial	11.811
Saldo final	218.405

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Investimentos (Controladora)

c) Informações sobre as controladas:

Descrição	Gestamp	Gestamp	Gestamp	Gestamp	Gestamp	Total
	Eólica Paraíso S.A.	Eólica Lanchinha S.A.	Eólica Serra de Santana S.A.	Eólica Lagoa Nova S.A.	Eólica Seridó S.A.	
Ativo total	99.410	147.958	117.824	163.453	143.067	
Capital social	31.359	46.644	40.173	51.588	46.124	
Patrimônio líquido	35.786	52.886	38.217	48.375	43.141	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.451	7.340	362	21	(1.363)	
% de participação	100%	100%	100%	100%	100%	
Resultado da equivalência patrimonial	5.451	7.340	362	21	(1.363)	11.811
Saldo do investimento	35.786	52.886	38.217	48.375	43.141	218.405

6. Imobilizado (Consolidado)

O imobilizado está composto como segue:

	Taxas anuais de depreciação	2015		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em andamento				
Construção em andamento	-	2	-	2
Instalações técnicas	-	250.789	-	250.789
Adiantamentos a fornecedores (a)	-	292.742	-	292.742
Total imobilizado		543.533	-	543.533

(a) Refere-se, basicamente, a adiantamentos concedidos a fornecedores para compras de equipamentos, materiais e serviços durante a construção do parque eólico.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/03/2015	Adições	Saldo em 31/12/2015
Imobilizado em andamento:			
Construções em andamento	-	2	2
Instalações técnicas em montagem	151.175	99.614	250.789
Adiantamento a fornecedores	207.424	85.318	292.742
Total Imobilizado	358.599	184.934	543.533

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Empréstimos (Consolidado)

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>2015</u>
BNDES	TJLP + 2,65% a.a.	15/10/2032	<u>376.573</u>
			<u>376.573</u>
Circulante			<u>(13.617)</u>
Não circulante			<u>362.956</u>

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2015</u>
2017	<u>20.951</u>
2018	<u>20.951</u>
2019	<u>20.951</u>
2020	<u>20.951</u>
Após 2020	<u>279.152</u>
	<u>362.956</u>

Estes financiamentos estão garantidos pelo penhor da totalidade das ações das controladas da Companhia, cessão fiduciária de direitos creditórios sobre os respectivos contratos de Energia de Reserva e propriedade fiduciária dos aerogeradores vinculados aos projetos.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está assim representada:

	<u>2015</u>
Saldo inicial em 31 de março	<u>162.480</u>
Captação de empréstimos	<u>206.785</u>
Juros incorridos	<u>7.308</u>
Saldo final em 31 de dezembro	<u>376.573</u>

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Debêntures (Consolidado)

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>2015</u>
Debêntures simples	CDI + 1,8% a.a.	23/06/2016	63.580
Custos de transação			(294)
			63.286

Em 2 de julho de 2014, as controladas da Companhia realizaram a 1ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações. Os recursos captados por meio desta emissão serão destinados para a construção de projetos eólicos do projeto de Serra de Santana ("Projeto Serras".)

Para esse financiamento, foi proposto como garantia:

- Alienação fiduciária de equipamentos e de bens móveis referentes aos projetos eólicos das controladas da Companhia;
- Alienação de ações ordinárias representativas da totalidade do capital social das controladas da Companhia; e
- Cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos creditórios dos contratos de Energia Reserva.

A movimentação das Debêntures para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está assim representada:

	<u>2015</u>
Saldo inicial em 31 de março	461.703
Juros incorridos	69.444
Amortização de principal e juros	(467.861)
Saldo final em 31 de dezembro	63.286

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 206.952 (2014: R\$1), representado por ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal distribuído da seguinte forma:

Acionista	Quantidade de ações integralizadas			
	2015		2014	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
Gestamp Eólica Promociones S.L.U.	206.953.419	206.953.419	-	-
Gestamp Eólica Brasil S.A.	11	11	-	-
Pessoas físicas	-	-	1.200	1.200
	206.953.430	206.953.430	1.200	1.200

A Companhia foi constituída em 3 de junho de 2014, sendo o capital social subscrito e integralizado de R\$ 1.

Em 28 de maio de 2015, o capital social subscrito da Companhia foi aumentado no valor de R\$ 17.689, mediante a emissão de 17.689.332 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pelas acionistas da Gestamp Eólica Promociones S.L.U. e Gestamp Eólica Brasil S.A., com ações de suas ex-controladas.

Em 28 de maio de 2015, o capital social subscrito da Companhia foi aumentado no valor de R\$ 93.466, mediante a emissão de 93.466.348 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pelas acionistas ICG do Brasil S.A., com ações de suas ex-controladas

Em 1º de dezembro de 2015, o capital social subscrito da Companhia foi aumentado no valor de R\$ 95.451, mediante a emissão de 95.450.600 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pela acionista Gestamp Eólica Promociones S.L.U., em moeda corrente.

Em 4 de dezembro de 2015, o capital social subscrito da Companhia foi aumentado no valor de R\$ 346, mediante a emissão de 345.950 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pela acionista Gestamp Eólica Promociones S.L.U., em moeda corrente.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros

- (i) Reserva legal: Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- (ii) Reserva especial de dividendos: De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo obrigatório de 40% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei. Em 2015, a Administração não propôs o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R\$ 4.786, considerando que a situação financeira da Companhia ser incompatível com o pagamento desses dividendos, nos termos do Art. 202, da Lei 6404/76. Assim, propôs constituição de reserva especial de dividendos, os quais serão pagos quando da reversão dessa situação financeira da Companhia.
- (iii) Reserva de retenção de lucros: A parcela remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações estatutárias, permanecerão à disposição dos acionistas para futuras destinações.

c) Dividendos

O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 40% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei, conforme demonstrado a seguir:

	2015
Lucro líquido do exercício	11.396
(-) Reserva legal	(570)
Base de cálculo	11.966
Dividendos mínimos obrigatórios	4.786

Em 2015, a Administração não propôs o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R\$ 4.786, em virtude da existência de cláusulas restritivas apresentadas em contrato de financiamento celebrado pela Companhia. Assim, a Administração propôs constituição de reserva especial de dividendos, a qual poderá ser distribuída após cumpridas e/ou expiradas as obrigações restritivas retromencionadas.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado
	2015	2014	2015
Despesas gerais e administrativas	(97)	-	(844)
Outras receitas operacionais	-	-	20.542
	(97)	-	19.698
Serviços de terceiros	(97)	-	(266)
Despesas tributárias	-	-	(299)
Arrendamento de terrenos	-	-	(823)
Receitas contratuais (a)	-	-	20.869
Outras despesas	-	-	217
	(97)	-	19.698

- (a) Em 26 de fevereiro de 2015, as controladas Gestamp Eólica Lanchinha S.A. e Gestamp Eólica Paraíso S.A. receberam autorização para início de suas operações comerciais e, portanto, passaram a ter o direito de faturar e faturaram os valores previstos nos respectivos contratos de venda de energia celebrados com a CCEE.

11. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	2015
Corrente:	
Imposto de renda	(2.615)
Contribuição social	(943)
	(3.558)
Diferido:	
Imposto de renda e contribuição social	(4.195)
	(4.195)
	(7.753)

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são: caixa e equivalentes a caixa, fornecedores, partes relacionadas, debêntures e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas não realizam operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Os passivos financeiros fazem parte do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas possuem disponibilidades que resultam diretamente de suas operações. A Companhia e suas controladas não contratam transações com derivativos.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia e de suas controladas supervisiona a gestão desses riscos e revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O preço de mercado engloba o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar e depósitos e mensurados ao valor justo através do resultado.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiros--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer *swap* contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no prejuízo da Companhia e de suas controladas antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/redução em %	Efeito antes da tributação (Consolidado) – R\$
2015		
Reais	+20	(10.768)
Reais	-20	10.768

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiros--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia e de suas controladas de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela Administração da Companhia e de suas controladas e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

14. Cobertura de seguros

Durante a fase de construção dos parques eólicos, a responsabilidade pela contratação e manutenção dos seguros é das empresas responsáveis pelo gerenciamento das respectivas obras e serviços. As coberturas contratadas foram consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A suficiência da cobertura de seguros não fez parte do escopo de exames dos auditores.